

A VIDA FORA DE CASA: UM ESTUDO ACERCA DAS INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES BRASIL-EUA

Emerson César de Campos¹
Kelly Caroline Noll da Silva²
Elesiane Bonatto³

¹ Orientador, Departamento de História FAED-UDESC – ecdcampos@yahoo.com.br.

² Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC, bolsista PROBIC/UDESC.

³ Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC.

Palavras-chave: Imigrante brasileiro. Estados Unidos. Assistência.

O grande fluxo de imigrantes que deixam o Brasil em busca de melhores condições de vida é uma atividade constantemente presente na atualidade, algumas cidades como Criciúma no Estado de Santa Catarina ganham notabilidade pelas transformações sofridas em vários setores derivadas dessas migrações principalmente para os Estados Unidos. A cidade de Boston no estado de Massachusetts recebe e recebeu uma grande parcela desses imigrantes.

Visando essas populações o projeto de pesquisa “Quantos Brasileiros cabem nos Estados Unidos: comunidade, territórios e transnacionalismo entre brasileiros nos Estados Unidos (1985 – 2010)” coordenado pelo Professor Emerson César de Campos (Departamento de História/ UDESC) busca investigar diferentes e possíveis ideias e experiências vividas pelos brasileiros quando lançados e inseridos nos fluxos emigratórios para os Estados Unidos, identificando a formação e consolidação da comunidade transnacional brasileira, procurar analisando as diferentes formas de expressão do nacionalismo.

Diante das lacunas encontradas a respeito das instituições que acolhem de alguma forma os imigrantes, em especial dos brasileiros, busco neste artigo abordar sobre a importância destas e suas funções para essa parcela da sociedade que vive nos Estados Unidos da América. Selecionei duas importantes organizações que possuem como objetivo auxiliar a comunidade brasileira, são elas o Grupo Mulher Brasileira (GMB) ou *Brazilian Women's Group*, e a MAPS - *Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers*.

PALAVRAS-CHAVE: Imigrante brasileiro, Estados Unidos, assistência.